

Por Bruna Chieco



Durante o 14º Seminário Gestão de Investimentos nas EFPC, promovido pela Abrapp, foram apresentados os resultados do Relatório de Sustentabilidade das Entidades Fechadas de Previdência Complementar, com destaque para o capítulo dedicado aos investimentos do setor. A apresentação foi conduzida por Raquel Castelpoggi, Coordenadora do Comitê de Sustentabilidade da Abrapp.

O relatório é fruto de uma pesquisa realizada entre outubro e novembro de 2024, que analisou as práticas de gestão e aspectos ambientais, sociais e de governança (ASG) de 56 entidades. O projeto foi conduzido pelo Comitê Técnico de Sustentabilidade da Abrapp, em parceria com a consultoria blendON.

Os resultados indicam avanços importantes na formalização de abordagens de investimento responsável: atualmente, 82,1% das EFPC possuem uma política formalizada nesta área, o que representa um crescimento de 10,2 pontos percentuais em relação à pesquisa realizada em 2020. O destaque vai para as entidades de grande porte, entre as quais 91,7% já contam com uma abordagem formalizada.

Em relação à participação em iniciativas que promovem investimentos responsáveis, 35,7% das EFPC são signatárias de iniciativas ASG. Mais uma vez, o protagonismo é das entidades de grande porte, com 83,3% delas integrando essas atividades.

Outro dado relevante aponta que 67,7% das entidades de grande porte possuem Comitê de Risco, um crescimento de 12,2 pontos percentuais em comparação com 2020. No entanto, o número de comitês que realizam análise ASG ainda é bastante reduzido.

“Comitê de Risco é uma das coisas mais importantes que temos dentro de uma entidade de previdência complementar. Precisamos de pessoas especializadas e capacitadas para participarem. Não são todas entidades que possuem, mas ele é fundamental para um setor que lida com o dever fiduciário”, destacou Castelpoggi.

No que se refere ao tipo de análise ASG na gestão de investimentos, predomina a abordagem qualitativa entre as EFPC. Entre os principais temas considerados nas análises, a Governança Corporativa lidera, seguida por Meio Ambiente e Sociedade, também amplamente incorporados.

Castelpoggi ressaltou ainda que as entidades precisam se aperfeiçoar na análise de riscos ASG, especialmente diante do aumento de eventos climáticos extremos. “Esses eventos podem causar grandes prejuízos para os investimentos, então a análise de risco ASG é necessária”, afirmou.

[Clique aqui](#) para acessar os principais dados do Relatório de Sustentabilidade.

O 14º Seminário de Investimentos nas EFPC é uma realização da Abrapp com o apoio institucional da UniAbrapp, Sindapp, ICSS e Conecta. Patrocínio Black: XP Investimentos. Patrocínio Ouro: ASA, AZ Quest, BNP Paribas Asset Management, Bradesco Asset Management, Brunel Partners, Fram Capital, HSI, Itajubá Investimentos, Mirae Asset, Sparta, SulAmérica Investimentos, Tarpon, Tivio Capital, Trígono Capital, Vinci Compass. Patrocínio Prata: 4UM Investimentos, Aberdeen Investments, BB Asset, Icatu Vanguarda. Patrocínio Bronze: Aditus, ARX Investimentos, Augme Capital, Consepro AI, Constância Investimentos, DWS, Galapagos Capital, HMC Capital, Investo, Itaú Asset Management, Novus Capital, Opportunity, Porto Asset, Real Investor, RJI Investimentos, Safra, Santander Asset Management, Teva Indices, V8 Capital. Apoio: Bahia Asset Management, BRZ Investimentos, MAPFRE Investimentos, Pátria Investimentos.

Legismap Roncarati

Seminário de Investimentos: Relatório de Sustentabilidade aponta que 82,1% das EFPCs possuem abordagem formalizada de investimento responsável

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 30.05.2025.